

Cidade / Página 3

**Praça da Criança,
no Belvedere,
será revitalizada**



**Obras no trevo do
Belvedere preveem
supressão de 200 árvores**

Infraestrutura / Página 5

A Prefeitura de Belo Horizonte reafirmou que serão suprimidas 204 árvores em função das obras de ampliação do Trevo do Belvedere, mas que já iniciou o plantio de 3 mil árvores como compensação ambiental.

**jornal
belvedere
com.br**

Extração de minério ilegal na Estação Ecológica do Cercadinho chama a atenção no Belvedere

A realização de atividades de extração mineral em áreas pertencentes à União, próxima à alça viária do Belvedere, desperta preocupações de moradores e empresários da região, que vão além da exploração econômica dos recursos naturais. Uma grande área do terreno foi escavada causando impactos e ameaças ao meio ambiente, com destruição ambiental, danos à Estação Ecológica, comprometimento do solo e até mesmo risco à estabilidade da linha férrea.

Meio Ambiente / Página 4



ESTAÇÃO ECOLÓGICA: A atividade de extração mineral em áreas pertencentes à União está próxima à alça viária do Belvedere e pode comprometer a estrutura da linha férrea

AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O desafio de alimentar o mundo sem destruir o planeta



Juliana Mendes Vasconcelos / Bióloga / Ma. em Ciências e Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável / Colaboradora da Promutuca / www.promutuca.com.br • adm.promutuca@gmail.com

Produzir alimentos sempre foi uma das atividades mais essenciais da humanidade. No entanto, nas últimas décadas, a expansão agrícola em larga escala trouxe consequências ambientais que já não podem mais ser ignoradas. Desmatamento, degradação do solo, uso excessivo de agrotóxicos e desperdício de água tornaram-se problemas diretamente ligados ao atual modelo de produção. Diante desse cenário, a agricultura sustentável deixa de ser apenas uma alternativa e passa a representar uma necessidade urgente para garantir segurança alimentar e preservação ambiental ao mesmo tempo.

A população mundial continua crescendo em ritmo acelerado, o que significa aumento expressivo da demanda por alimentos, especialmente em países em desenvolvimento. O grande desafio do século XXI, portanto, não é apenas produzir mais, mas produzir melhor.

As estatísticas não mentem quando demonstram que enfrentamos um problema. Aproximadamente 33% dos solos do mundo já apresentam algum grau de degradação devido à erosão, compactação, salinização e uso inadequado da terra. Solos degradados produzem menos alimentos, exigem maior quantidade de fertilizantes químicos e tornam a agricultura mais vulnerável às mudanças climáticas.

Outro fator preocupante é o consumo de água. A agricultura responde por cerca de 70% do uso mundial de água doce. Em muitas regiões, práticas inadequadas de irrigação provocam desperdício e comprometem reservas hídricas importantes.

Uso excessivo de defensivos agrícolas

Além disso, o uso excessivo de defensivos agrícolas gera preocupação crescente, pois embora os agrotóxicos contribuam para o controle de pragas e aumento da produtividade, sua utilização indiscriminada pode contaminar o solo, os rios e os alimentos consumidos pela população.

Nesse contexto, práticas sustentáveis ganham destaque na tentativa de mitigação desses problemas. A rotação de culturas, o plantio direto, os sistemas agroflorestais e o controle biológico de pragas são exemplos de técnicas capazes de aumentar a produtividade sem causar danos severos ao meio ambiente.

Surge assim a agricultura sustentável, que propõe exatamente esse equilíbrio. Trata-se de um modelo baseado no uso racional dos recursos naturais, na conservação do solo, na redução dos impactos ambientais e na valorização da biodiversidade. Diferentemente da lógica produtiva centrada apenas no lucro imediato, esse sistema considera também os

efeitos de longo prazo sobre o meio ambiente e sobre a qualidade de vida das futuras gerações.

Estratégia de sobrevivência econômica e ambiental

A integração entre ciência, tecnologia e sustentabilidade também tem transformado o campo. Sensores inteligentes, monitoramento climático, agricultura de precisão e biofertilizantes permitem produzir mais com menor desperdício. O avanço tecnológico mostra que desenvolvimento econômico e preservação ambiental não precisam ser objetivos opostos.

A discussão sobre agricultura sustentável não deve ser tratada como obstáculo à produção, mas como estratégia de sobrevivência econômica e ambiental. Sem solo fértil, água disponível e equilíbrio climático, não haverá produtividade capaz de sustentar o abastecimento alimentar no futuro. O incentivo à produção local, à agricultura familiar e ao consumo consciente também fortalece cadeias produtivas mais sustentáveis. Pequenas escolhas diárias, como reduzir o desperdício de alimentos e valorizar produtos cultivados de forma responsável, possuem impacto coletivo significativo.

Produzir alimentos sem destruir os recursos naturais



“A discussão sobre agricultura sustentável não deve ser tratada como obstáculo à produção, mas como estratégia de sobrevivência econômica e ambiental. Sem solo fértil, água disponível e equilíbrio climático, não haverá produtividade capaz de sustentar o abastecimento alimentar no futuro. O incentivo à produção local, à agricultura familiar e ao consumo consciente também fortalece cadeias produtivas mais sustentáveis.”

talvez seja o maior desafio da nossa geração. E enfrentá-lo com seriedade não é apenas uma questão ambiental, mas uma condição indispensável para garantir qualidade de vida e segurança alimentar nas próximas décadas.

Expediente:
Publicação da SC Soluções em Comunicação e Editora Ltda.

CNPJ: 05.840.966/0001-50
Registro: Cartório Jero Oliva - N. 1.112 - Livro B

Redação e Administração:
Av. Luíz Paulo Franco, 500 - Conj. 704/705
Belvedere Belo Horizonte - MG - CEP 30.320-570

Diretora: Maria Goretti Sena

Editora e jornalista responsável:
Goretti Sena - Reg. MTB N. 3.053/MG

Publicidade / Comercial:
publicidade@jornalbelvedere.com.br
(31) 98482-9817 - Carlos

Projeto Gráfico:
ORO Comunicação

Edições anteriores:
(31) 3264-0211 / 3286-1181

Impressão:

***Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Jornal. O Jornal Belvedere não se responsabiliza por conteúdos publicitários.**

Distribuição gratuita: Belvedere e região, Alto Santa Lúcia, Avenida Bandeirantes, Vila da Serra, Condomínios de Nova Lima - MG-030 e BR-040 até o Alphaville e Centro Histórico de Nova Lima.

Praça da Criança, no Belvedere, passará por reformas e será revitalizada

A Praça da Criança Ney Werneck, um dos principais espaços de convivência do Belvedere, vai passar por uma nova e ampla reforma que promete transformar o local em um ambiente mais moderno, seguro e acolhedor para as crianças e seus familiares.

A obra será executada pelas empresas Pentagna Inc. e a Urb3, em parceria com os lojistas do Pátio Belvedere 2 e do Pátio Belvedere 3. Conforme informou Gabriel Pentagna Guimarães, diretor da Pentagna Inc. e Urb3, serão investidos R\$ 800 mil para as intervenções na praça que, por sua vez, incluem a revitalização do playground, instalação de brinquedos e recuperação do piso.

"O projeto contempla a renovação do paisagismo, a implantação de um sistema de irrigação e a ampliação do parquinho. O piso emborrachado que se encontra danificado, um alguns estufamentos, será substituído, novos balanços serão instalados e o tanque de areia será transferido para uma área separada dos brinquedos, evitando danos ao

piso e aos equipamentos", explicou o empresário que também é diretor Comercial da Associação dos Moradores do Bairro Belvedere (AMBB).

Ainda segundo Gabriel Guimarães, a reforma do espaço traz novos usos para os moradores com a instalação de aparelhos de ginástica em inox na área das barras. Paralelamente, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) ficará responsável pela recuperação da calçada que está bastante danificada, com partes quebradas, pelas raízes das árvores.

Segundo informou Secretaria Municipal de Política Urbana da Prefeitura de Belo Horizonte, o projeto de reforma, apresentado pelo adotante da área no âmbito do Programa Adoro BH, está em análise. De acordo com a Secre-



Praça da Criança: reformada em 2023 (foto), o local está deteriorado pelo mau uso

taria, durante a avaliação técnica, foram identificados pontos que deverão ser compatibilizados entre a proposta apresentada, o projeto de requalificação da calçada elaborado pela Prefeitura e as alterações no sistema viário. Em breve, os órgãos envolvidos e o adotante realizarão uma reunião para alinhar as propostas e dar

continuidade às tratativas necessárias para o avanço do projeto

Quando estiver pronto, o equipamento público irá oferecer um espaço que estimule o lazer, a prática de atividades ao ar livre e o fortalecimento da convivência entre os moradores. A expectativa, de acordo com a empresa Pentagna Inc. e a Urb3, é que a

Praça da Criança Ney Werneck seja um ponto de encontro das famílias, oferecendo um ambiente agradável para as brincadeiras, as atividades e momentos de integração entre vizinhos. Mais que uma reforma, a iniciativa representa um investimento no bem-estar dos moradores e na valorização do Belvedere.

Realização:

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA

Belotur

Te encontro no

ARRAIAL

De Belo 2026

24, 25 e 26.jul

1º e 2.ago

Mineirinho

Ó quem vem!

24.jul

Chama Chuva

25.jul

Mumuzinho

26.jul

Felipe Araújo

2.ago

Zé Vaqueiro

Confira a programação completa em

portalbelohorizonte.com.br/arraial

É de graça!

Estação Ecológica do Cercadinho é alvo de extração ilegal de minério

A realização de atividades de extração mineral em áreas pertencentes à União, próxima à alça viária do Belvedere, desperta preocupações de moradores e empresários da região, que vão além da exploração econômica dos recursos naturais.

Segundo relatos recebidos pelo JORNAL BELVEDERE, a atividade acontece em períodos da noite e na madrugada, para não chamar muito a atenção. A situação torna-se mais sensível porque se encontra dentro da Estação Ecológica do Cercadinho, passando despercebida até mesmo para os ambientalistas que cuidam dessa causa. A mineração ilegal foi alvo, inclusive, de denúncia formal aos órgãos de fiscalização ambiental do governo do Estado, no último dia 10 de julho. Por se tratar de uma área limítrofe aos dois municípios – Belo Horizonte e

Nova Lima – o caso foi denunciado também ao Ministério Público Federal. O acesso ao garimpo é feito pela curva da alcinha, onde foi retirada parte do guard-rail para acesso de máquinas e caminhões. O local possui dois imóveis que foram construídos sem utilidade, e se encontram fechados durante o dia. Uma grande área do terreno foi escavada causando impactos e ameaças ao meio ambiente, com destruição ambiental, danos à Estação Ecológica, comprometimento do solo e até mesmo risco à estabilidade da linha férrea.

Escavação já se aproxima da linha férrea

Segundo informou um engenheiro civil que esteve no local e que pediu para não ser

identificado, a escavação já se aproxima à jusante da linha férrea, em terrenos doados recen-



Extração mineral: Uma grande área do terreno foi escavada causando impactos e ameaças ao meio ambiente, com destruição ambiental e danos à Estação Ecológica

temente pela União aos Municípios de Belo Horizonte e Nova Lima, podendo causar impacto maior na via ferroviária caso a atividade avance mais sobre ao platô onde está a plataforma que abriga os trilhos, dormentes e o lastro de brita. Outra constatação importante é que a área onde acontece a atividade faz interseção com o espaço físico cedido temporariamente pela Justiça Federal para receber o canteiro de obras do Viaduto Ferradura, conforme acordado recentemente junto ao Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6).

Ainda de acordo com o engenheiro, para o acesso à atividade ou até mesmo para retirada de material já escavado, as máquinas e operadores terão que passar dentro da área cedida para a frente de obra do empreendimento do viaduto.

Para visualização dos im-

pactos do garimpo clandestino e compreender a complexidade e avanço da atividade, a área fotografada, no dia 16 de junho, mostra o acesso pela alcinha até a entrada por um portão de madeira. No último dia 19, estranhamente, a entrada recebeu uma camada fina de asfalto, como mostram as fotos. No local, não há identificação de permissão da atividade, nem de alerta para a entrada e saída de caminhões.

Danos ao meio ambiente

Segundo o engenheiro que vem acompanhando a atividade no local, sem autorização indispensável dos órgãos competentes, do licenciamento ambiental e fiscalização permanente para o cumprimento da legislação, a atividade pode representar danos ao meio ambiente, com supressão de vege-

tação, comprometimento para o aquífero, perda da biodiversidade do patrimônio público, e outros impactos por se tratar de uma área de relevância ambiental pois integra uma unidade de conservação.

Segundo ele, a atividade mineradora precisa estar regularizada, e possuir um título mineral, e por estar em áreas da União, cabe aos órgãos responsáveis esclarecer se existe a autorização válida para uso da área e licenciamento ambiental.

Vale ressaltar que a suspeita de atividade minerária irregular pode ser denunciada por qualquer cidadão. O registro pode ser feito anonimamente através da plataforma governamental “Denunciar irregularidades na área ou na atividade de mineração”, utilizando o sistema FalaBR da Controladoria-Geral da União (CGU).



Ao lado da Alcinha: O acesso ao garimpo é feito pela curva da alcinha, onde foi retirada parte do guard-rail para acesso a caminhões e colocada uma fina camada de asfalto

AULAS PARTICULARES

Matemática • Física • Química • Português

Acompanhamento Escolar

ENEM • CESEC

R. Francisco Deslandes em frente ao Shopping Anchieta



Prof. BRUNO

www.brunoprofessorbh.com.br

 9-8800-8430

PBH confirma supressão de árvores para obras da alça do Trevo do Belvedere

A Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), confirmou que serão suprimidas 204 árvores em função das obras de ampliação do Trevo do Belvedere. E ressaltou que já iniciou o plantio de 3 mil árvores como compensação ambiental.

Com o término dos serviços adiado para o segundo semestre de 2028, por causa de interrupção temporária em virtude do cancelamento de contrato com o consórcio anterior, a Construtora Itamaracá, responsável pelo restante da intervenção no Trevo do Belvedere, segue cumprindo o cronograma estabelecido. Um dos pontos cruciais da intervenção refere-se à supressão de espécies em área do entorno da Lagoa Seca para liberação de espaço para a construção de mais uma faixa de tráfego. Segundo informou a Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), serão suprimidas 204 árvores em função das obras de ampliação do Trevo do Belvedere, com o plantio de 3 mil árvores como compensação ambiental. De acordo com a Superintendência, o plantio já foi iniciado em março deste ano, com mudas de espécies nativas como dedaleiro, ipê-branco, ipê-roxo, ipê-tabaco e sibipiruna. “Na área

verde remanescente será criada uma cortina arbórea com diversidade de espécies e de portes, conforme orientação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente.”

De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, “a iniciativa integra as ações do município para garantir que o avanço das intervenções urbanas seja acompanhado por medidas concretas de sustentabilidade. A ideia é antecipar as ações ambientais, iniciando os plantios compensatórios antes do início das supressões, garantindo que a cidade continue ampliando a cobertura verde durante a execução de grandes obras de infraestrutura. A iniciativa reforça ainda o compromisso da administração municipal com uma política urbana ambientalmente responsável e ecologicamente sustentável, conciliando desenvolvimento urbano com preservação ambiental e melhoria da qualidade de vida da população.”

A Sudecap informou ainda que ao



Belvedere: A Sudecap informou que ao longo de toda a execução da obra no Belvedere, “novas ações de reflorestamento serão realizadas para ampliar o número de árvores plantadas no local”

longo de toda a execução da obra no Belvedere, “novas ações de reflorestamento serão realizadas para ampliar o número de árvores plantadas no local”.

As intervenções previstas

Entre as intervenções previstas com o alargamento do viaduto estão: a criação de uma faixa extra de circulação no sentido Nova Lima-Belo Horizonte, ampliando a plataforma de cinco para seis faixas de

tráfego; a reconstrução da barreira de proteção tipo New Jersey; a execução da nova estrutura de ampliação do viaduto em três vãos com vigas pré-moldadas; a adequação das alças e ramos de acesso à nova configuração da Avenida Raja Gabaglia; e a implantação de uma nova faixa de tráfego entre o trevo e a Praça Marcelo Góes Menicucci, no sentido Nova Lima-Belo Horizonte, ampliando esse trecho para três faixas de circulação.



FUNDAÇÃO TORINO.
A FORMAÇÃO DE QUE
O MUNDO PRECISA.

Na Fundação Torino, educar é ampliar o olhar sem perder o chão. Com o estímulo ao pensamento integrativo, os alunos descobrem desde cedo que toda grande realização começa com um sonho e a coragem de imaginar.



SCUOLA MATERNA - Matrículas abertas. Agende a sua visita.
 fundacaotorino.com.br  (31) 3289-4224  [fundacaotorino](https://www.instagram.com/fundacaotorino)
RUA JORNALISTA DJALMA ANDRADE, 1.300 - BELVEDERE



FUNDAÇÃO TORINO
SCUOLA INTERNAZIONALE
DAL 1975

Personagem feito à mão pelo artista Emílio Rangel.

Com o contrato assinado, obra do Viaduto Ferradura pode começar em setembro

A assinatura do contrato entre a AVS e a Vereda Engenharia oficializa a implantação de uma das principais obras viárias da região, prevista para retirar cerca de 15 mil veículos por dia do entorno do BH Shopping. A expectativa é de que as obras comecem em setembro, com prazo estimado de 24 meses para conclusão.

A construção do Viaduto Ferradura avançou mais um passo no último dia 20 de julho, com a assinatura do contrato entre a Associação dos Empreendedores dos Bairros Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS) e a Vereda Engenharia Ltda., empresa responsável pela construção da obra. Agora, é a nova etapa de uma das principais intervenções de mobilidade previstas para a ligação entre Belo Horizonte e Nova Lima, com potencial para retirar cerca de 15 mil veículos por dia do entorno do BH Shopping.

Com a assinatura do contrato, a obra do Viaduto Ferradura seguirá para a próxima fase, sendo a emissão da ordem de serviço, que autorizará oficialmente o início das obras. A expectativa é que as obras tem início em setembro, com prazo estimado de 24 meses para conclusão.

A cerimônia foi realizada na Sala Minas Gerais do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e reuniu autoridades estaduais e municipais, como o procurador-geral de Justiça, Paulo de Tarso Moraes Filho, o coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, do Patrimônio Histórico e Cultural e da Habitação e Urbanismo (CAOMA), Luciano Badini, a coordenadora estadual das Promotorias de Justiça de Habitação e Urbanismo, Vanessa Maia de Amorim Evangelista; o prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez, o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damiano, o presidente da AVS, Paulo Henrique Vasconcelos, a diretora executiva da entidade, Cida Cardoso e Marcus Vinicius Copabianco dos Santos, advogado da Vereda Engenharia.

Diálogo e cooperação

Durante a solenidade, o procurador-geral de Justiça, Paulo de Tarso Moraes Filho, ressaltou que o crescimento urbano precisa estar acompanhado de planejamen-

to e responsabilidade. "O Vetur Sul da Região Metropolitana de Belo Horizonte viveu uma intensa expansão imobiliária nas últimas décadas. O MPMG atua pela defesa da ordem urbanística, da mobilidade e dos direitos coletivos, para que esse crescimento se traduza em qualidade de vida para a população", destacou.

Para o prefeito de Nova Lima, João Marcelo Dieguez, a assinatura representa o fim de uma longa espera da população: "A população aguardava essa obra há muito tempo. Agora chegamos a um marco importante com a assinatura do contrato e da ordem de serviço. O canteiro de obras já foi liberado pelo Tribunal Regional Federal da 6ª Região, o que nos permite iniciar os trabalhos imediatamente", ressaltou.

João Marcelo Dieguez também afirmou que o diálogo promovido pelo Ministério Público ajudou a construir um modelo mais transparente para a definição das contrapartidas dos empreendimentos imobiliários. "Hoje o empreendedor tem uma regra clara sobre o valor das contrapartidas. Estamos conseguindo transformar a expansão imobiliária em melhorias para a mobilidade e para o desenvolvimento sustentável", analisou.

O prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damiano, também enalteceu a atuação articuladora do MPMG na construção do acor-



Assinatura de contrato: Durante a solenidade, o procurador-geral de Justiça, Paulo de Tarso Moraes Filho, ressaltou que o crescimento urbano precisa estar acompanhado de planejamento e responsabilidade.

do: "O acordo foi feito com muita transparência e clareza. Quando todos se sentam em torno de uma causa, tudo acontece de forma mais rápida e segura. O MPMG é um grande parceiro dos municípios mineiros", avaliou.

Impactos no trânsito

Durante a execução das obras, estão previstas alterações temporárias no trânsito. As prefeituras de Belo Horizonte e Nova Lima informaram que atuarão em conjunto para minimizar os transtornos.

"O impacto de uma obra desse porte é inevitável, mas vamos trabalhar para reduzi-la ao máximo. O importante é que a população saiba que esses transtornos serão temporários e que o resultado será uma melhoria definitiva na mobilidade da região", afirmou o prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damiano.

Com investimento estimado em cerca de R\$ 43 milhões, o Viaduto Ferradura ligará diretamente a MG-030 à BR-356, no sentido Rio de Janeiro, eliminando a necessidade de passagem pelo Tre-

vo do BH Shopping para parte dos motoristas. A expectativa é que aproximadamente 15 mil veículos deixem de circular diariamente pelo local, reduzindo congestionamentos e aumentando a segurança viária para quem circula entre Belo Horizonte e Nova Lima.

Recursos provenientes de medidas compensatórias

A obra integra o conjunto de intervenções previstas no Termo de Compromisso firmado em 2017 entre o Ministério Público de Minas Gerais, as prefeituras de Belo Horizonte e Nova Lima e a AVS. O acordo estabelece que recursos provenientes de medidas compensatórias de empreendimentos imobiliários sejam destinados à execução de obras estruturantes de mobilidade e infraestrutura na própria região.

Segundo o promotor de Justiça Luciano Badi, coordenador de Defesa do Meio Ambiente do MPMG, os recursos destinados à obra são provenientes de compensações urbanísticas acumuladas ao longo dos últimos anos. "Desde 2017 iniciou-se um processo no Ministério Público para reunir recursos provenientes de pequenas compensações urbanísticas. Esses valores foram destinados a uma conta judicial, que hoje possui montante suficiente para viabilizar grandes obras de mobilidade. A liberação acontece por meio de alvará judicial, sempre com manifestação prévia do Ministério Público", esclareceu Luciano Badi.

Desenvolvimento de forma planejada

Durante a cerimônia, o presidente da AVS, Paulo Henri-

que Vasconcelos, destacou que a assinatura representa mais um marco de um processo construído de forma colaborativa entre os diferentes atores envolvidos. "Assim como aconteceu com outras intervenções já concluídas na região, como a trincheira, esta obra demonstra que é possível promover o desenvolvimento de forma planejada e sustentável", afirmou.

Paulo Henrique pontua ainda que a integração entre poder público, Ministério Público e iniciativa privada é fundamental para antecipar os impactos do crescimento urbano e viabilizar soluções que contribuam para um desenvolvimento mais planejado e para a melhoria da qualidade de vida da população.

O modelo adotado pode servir de referência para outras cidades brasileiras, segundo o presidente da AVS: "O crescimento é inevitável, especialmente em uma região que continua atraindo investimentos. O importante é que ele aconteça com planejamento, diálogo e responsabilidade, garantindo infraestrutura compatível com essa expansão e mais qualidade de vida para todos", destacou Paulo Henrique Vasconcelos.

Desde 2007, a AVS atua na articulação entre empreendedores e órgãos públicos para promover melhorias de mobilidade, infraestrutura e desenvolvimento urbano nos bairros Vila da Serra, Vale do Sereno e região. Ao longo dos últimos anos, a associação participou da elaboração de estudos, projetos executivos e da viabilização de importantes intervenções viárias que acompanharam o crescimento acelerado da região.



Diálogo e cooperação: O procurador-geral de Justiça, Paulo de Tarso Moraes Filho, entre os prefeitos João Marcelo Dieguez, de Nova Lima e Álvaro Antônio, de BH.

EPO celebra 34 anos com plano de crescimento e aposta em novos lançamentos

Com mais de 400 empreendimentos entregues e 2 milhões de m² construídos, a construtora amplia investimentos no mercado de alto padrão.

O mercado imobiliário do segmento de alto padrão em Belo Horizonte segue em expansão e atrai investidores que buscam segurança financeira. Um levantamento da Câmara do Mercado Imobiliário -CMI/Secovi-MG - mostra que, na contramão do mercado geral, os imóveis de maior valor apresentaram crescimento nas vendas. O segmento Alto, com unidades entre R\$ 1,25 milhão e R\$ 2 milhões, avançou 10,6%. O nicho de Luxo, com valores entre R\$ 2 milhões e R\$ 4 milhões, cresceu 11,6%, enquanto o Super Luxo, com imóveis acima de R\$ 4 milhões, registrou uma alta expressiva de 31,8%.

Um dos exemplos de empresas que se destacam nesse setor é a construtora e incorporadora mineira EPO, com sede no bairro Santa Lúcia, Região Centro-Sul, que acompanha o movimento positivo. Neste ano em que celebra 34 anos de trajetória, a companhia especializada em imóveis de alto padrão, projeta metas comerciais audaciosas, com planos de crescimento de 26% para os próximos três anos e novos lançamentos na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Ao longo de mais de três décadas de atuação, o grupo superou a marca de 400 empreendimentos entregues. Esse volume

representa mais de 2 milhões de metros quadrados construídos em Minas Gerais e um histórico de mais de 3 mil clientes atendidos. A estratégia da empresa prioriza projetos com arquitetura autoral e engenharia de alta complexidade, com o objetivo de integrar os edifícios ao ambiente urbano e à natureza de forma responsável e funcional.

Diversificação e novos negócios em urbanismo

Além da presença tradicional nos segmentos residencial e comercial de altíssimo padrão na Capital, com edifícios conhecidos na paisagem local como o Santiago de Compostela, Parc do Zodíaco e Ed. Sol, a empresa colhe resultados positivos em outras frentes de negócios. A Ampla Urbanismo, marca do grupo voltada para o desenvolvimento de bairros planejados e condomínios horizontais, desponta como um dos principais vetores de crescimento, com loteamentos na Região Metropolitana de BH, a exemplo do Jardim da Serra, em Sete Lagoas.

"Chegar aos 34 anos com consistência e solidez é um orgulho imenso e mostra que a nossa busca por inovação não é um discurso, mas a base da nossa empresa. O mercado de



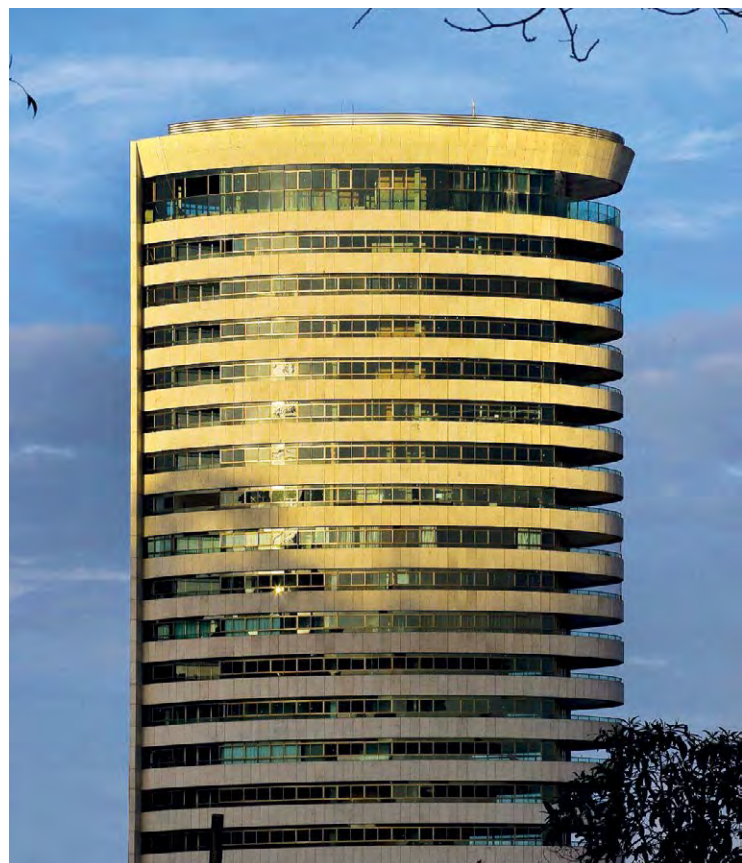
Sede no Santa Lúcia: EPO comemora 34 anos de trajetória em julho de 2026



“

Chegar aos 34 anos com consistência e solidez é um orgulho imenso e mostra que a nossa busca por inovação não é um discurso, mas a base da nossa empresa. O mercado de alto padrão vai além de entregar metros quadrados. Ele exige o compromisso em criar espaços que dialoguem com o desenvolvimento urbano das cidades e as demandas das pessoas.”

Guilherme Santos,
diretor-presidente da EPO



Alto padrão: Fachada empreendimento Parc Zodíaco da EPO

alto padrão vai além de entregar metros quadrados. Ele exige o compromisso em criar espaços que dialoguem com o desenvolvimento urbano das cidades e as demandas das pessoas. Esse equilíbrio entre inovação, segurança e respeito pelo entorno é o que nos move para os próximos anos”, destaca Guilherme Santos, diretor-presidente da EPO.

Reconhecimento

A eficiência operacional da empresa acumula premiações e reconhecimentos do mercado. A EPO conquistou o primeiro lugar no Prêmio CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção) na categoria Sistemas Construtivos, prêmio que destaca a inovação e as práticas sustentáveis nos canteiros de obras.

No âmbito institucional, a empresa recebe desde 2013 o título de “Empresa Prevencionista” pelo Sinduscon-MG, devido

aos seus rígidos protocolos de segurança do trabalho. O grupo também obteve uma certificação em 2021 por suas práticas no enfrentamento à pandemia de COVID-19, uma iniciativa que protegeu sua cadeia de colaboradores e fornecedores.

O Grupo EPO

Desde 1992, cada obra, serviço e empreendimento do Grupo EPO são guiados por pilares importantes, que refletem o sucesso de seus lançamentos e a satisfação de cada cliente. Com expertise em incorporação, construção e urbanismo, pautada pelo respeito às pessoas, aos processos e ao meio ambiente, o Grupo EPO soma mais de 2 milhões de metros quadrados de empreendimentos entregues entre comerciais, residenciais e malls.

Com o propósito “inovar para melhorar vidas”, a empresa tem atuado para transformar,

positivamente, as regiões em que está presente, desenvolvendo projetos que buscam melhorar o seu entorno, e que prezam pela qualidade de vida, cultura, lazer e proximidade com a natureza.

A Ampla Urbanismo

Empresa do Grupo EPO, a Ampla Urbanismo dedica-se à urbanização planejada. A empresa projeta espaços que equilibram infraestrutura de excelência, segurança e respeito às características naturais de cada terreno.

Com mais de 400 mil m² de loteamentos entregues na Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Ampla tem como propósito urbanizar lugares para melhorar a vida das pessoas. Sua missão é desenvolver o conceito de centralidade e buscar qualidade de moradia, aliada à oferta de lotes comerciais e de serviços para atendimento do público local.

Vale do Sereno ganhará passarela de pedestre sobre a rodovia MG-030

A obra tem por objetivo proporcionar a travessia segura em um dos trechos mais movimentados da Rodovia Januário Carneiro, de intenso fluxo de veículos, reduzindo riscos de acidente. O equipamento será implantado entre o Serena Mall e o Edifício Prisma, para conectar os pontos de ônibus nos dois sentidos da via.

Um importante avanço para a mobilidade urbana, notadamente, para a segurança de pedestres. Foi publicado no último dia 13 de julho, pela Prefeitura de Nova Lima, o edital de licitação para a contratação de empresa de engenharia especializada para a implantação da Passarela de Pedestres no Bairro Vale do Sereno. A obra tem por objetivo proporcionar a travessia segura em um dos trechos mais movimentados da Rodovia Januário Carneiro, de intenso fluxo de veículos, reduzindo riscos de acidente.

A publicação do edital chega em um momento oportuno, quando obras de mobilidade anunciadas pela atual gestão estão saindo do papel, e como uma solução de segurança para trabalhadores que precisam atravessar a rodovia. No dia 8 de julho, um pedestre foi atropelado em frente ao Serena Mall, com ferimentos leves. A expectativa é que a instalação da passarela elimine ocorrências como essa e garanta mais tranquilidade para trabalhadores, moradores e demais usuários da via.

O valor estimado da obra, conforme projeto básico e demais documentos do edital, é de R\$ 6,5 milhões, com lance ofertado pelo menor preço. O prazo de construção é de quatro meses. Durante o

período de execução, a empresa então vencedora deverá adotar uma sinalização temporária criteriosa em todo o trecho em obra, de forma a manter o fluxo eficiente, prevenir acidentes e promover a segurança de trabalhadores e transeuntes.

Maior integração entre os dois lados da região

Além de facilitar o deslocamento diário da população e de trabalhadores que precisam atravessar a rodovia para acesso aos pontos de ônibus, a passarela irá promover maior integração entre os dois lados da região, contribuindo também para uma convivência mais harmoniosa entre pedestres e motoristas, tornando o trânsito local mais seguro e organizado.

A instalação da passarela contou com o apoio da Associação dos Empreendedores do Vila da Serra e Vale do Sereno (AVS) que cedeu o projeto executivo do equipamento, criado pelo renomado escritório Gustavo Penna Arquitetos Associados (GP&A). Para a Associação, era preciso criar um projeto no contexto dos empreendimentos ao redor, usando a mesma linguagem arquitetônica dos imóveis da região para um equipamento eficiente e bonito.



Passarela de pedestre: Um dos trechos mais movimentados da Rodovia Januário Carneiro, a MG-030, de intenso fluxo de veículos, reduzindo riscos de acidente.

O projeto

Mais que uma travessia para aproximar o Vale do Sereno, a passarela sobre a MG-030 nasce para restabelecer essa ligação e oferecer ao pedestre uma travessia segura, acessível e integrada ao transporte público. Implantada entre o Serena Mall e o Edifício Prisma, ela conecta os pontos de ônibus nos dois sentidos da rodovia: Nova Lima e Belo Horizonte. A estrutura terá 28,88 metros de extensão total, com vão de 22,58 metros entre os apoios. A altura total será de 9,50 metros, sendo 3,99 metros correspondentes ao volume da travessia.

O projeto contempla escadas de desenho elíptico que definem os acessos, garantindo acessibilidade universal. A passarela foi concebida como um pórtico leve, capaz de atravessar a rodovia sem se impor à paisagem. A estrutura metálica e o fechamento em vidro apoiam-se sobre duas bases de concreto. Transparência, leveza e movimento orientam o desenho. Os materiais

foram escolhidos por sua resistência, durabilidade e baixa necessidade de manutenção.

A estrutura metálica também favorece uma montagem mais ágil, reduzindo as interferências no trânsito durante a obra. O vidro receberá proteção solar, contribuindo para o conforto térmico e preservando a relação visual com o entorno. A ventilação será natural, aberturas no piso e na cobertura manterão o ar em movimento e permitirão a saída do calor pelo efeito chaminé.

Segurança e qualidade de vida

Para a AVS, mais do que concreto e aço, a obra deixa um legado de cuidado. "Nós acreditamos que cada intervenção urbana deve respeitar quem vive o território diariamente. Esse viaduto representa um passo para uma região mais integrada, onde a mobilidade caminha ao lado da dignidade, onde o trânsito flui com mais harmonia e os pedestres podem ocupar os espaços

com tranquilidade. O verdadeiro legado é construir uma cidade que acolhe, conecta e coloca as pessoas no centro de cada transformação", ressalta Paulo Henrique Vasconcelos, presidente da AVS.

"A entrega deste projeto representa muito mais do que uma obra de infraestrutura. Representa o compromisso coletivo com a preservação de vidas, com a mobilidade urbana e com o respeito às pessoas que circulam diariamente pela região. A passarela nasce da união entre a iniciativa privada e o poder público em torno de um propósito comum: oferecer mais segurança, acessibilidade e qualidade de vida para pedestres, trabalhadores, moradores e estudantes.

Esperamos que este projeto se transforme, em breve, em uma realidade. Cada passo dado sobre essa passarela representará um passo em direção a uma cidade mais humana, mais segura e mais preparada para o futuro", destacou Cida Cardoso, diretora Executiva da AVS.

Segurança foi um dos destaques da Festa do Cavalo 2026

Ausência de ocorrências significativas confirma efetividade das ações integradas durante os cinco dias de festa

© Foto: Divulgação/Lucas Mendes/Cedida PNL



Segurança: Os números reforçam o comprometimento das equipes envolvidas

A Festa do Cavalo 2026 encerrou a programação com um balanço inédito na história do evento na área de segurança. O trabalho integrado das forças de segurança garantiu que a festa transcorresse de forma organizada e sem registro de ocorrências significativas ao longo de todos os cinco dias de evento.

Com planejamento estratégico, a Guarda Civil Municipal atuou distribuindo equipes em pontos considerados sensíveis, definidos a partir de estudos técnicos. Cerca de 90 agentes

foram mobilizados em cada dia da festa para reforçar a segurança e executar as ações de fiscalização de trânsito, coibindo atuação irregular de flanelinhas e atuação com medidas preventivas contra furto, assédio e arrombamento de veículos.

Trabalho integrado e monitoramento em tempo real

Por meio do Centro Integrado de Atendimento e Proteção (CIAP), o monitoramento em tempo real, aliado ao reforço

do efetivo e à presença ostensiva nas áreas de maior circulação, possibilitou respostas rápidas e atuação preventiva durante toda a programação.

De acordo com o balanço operacional da Guarda Civil Municipal e sistemas estaduais de ocorrências, consultados durante a operação, não houve registros ou reclamações de furtos de aparelhos celulares, roubos, arrombamentos de veículos, casos de violência, assédio ou qualquer outro crime na área monitorada pela corporação.

Nova Lima
Raposos
Rio Acima



20
26

Circuito Gastronômico Regional

SABORES *de* OURO



**Três cidades.
Um roteiro.
Muitos sabores
para descobrir.**

Um circuito para
valorizar quem cozinha,
quem produz, quem
recebe e quem
percorre o território.

data
**DE 21/08
A 20/09**

apoio:



co-realização:



realização:



PREFEITURA
RIO ACIMA
GESTÃO 2025 a 2028



GOVERNO DE
RAPOSOS



**NOVA
LIMA**
prefeitura
O futuro
mora
aqui

Lei idealizada por Pedro Dornas reduz burocracia e agiliza investimentos nas escolas de Nova Lima

O Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola (PMDDE) já destinou, neste ano, mais de R\$ 1,2 milhão para cinco instituições de ensino na cidade, fortalecendo a autonomia das unidades escolares e reduzindo a burocracia na aplicação dos recursos públicos.

Um mecanismo de transferência direta de recursos começou a mudar a rotina orçamentária da rede pública de Nova Lima. Problemas como pequenos reparos, compra de materiais pedagógicos, substituição de equipamentos e investimentos em projetos educacionais passaram a ser resolvidos com muito mais rapidez nas escolas de Nova Lima. O Programa Municipal Dinheiro Direto na Escola (PMDDE) já destinou, neste ano, mais de R\$ 1,2 milhão para cinco instituições de ensino na cidade, fortalecendo a autonomia das unidades escolares e reduzindo a burocracia na aplicação dos recursos públicos. Até o final deste ano, estão previstos recursos para todas as escolas públicas com previsão de investimento de cerca de 5 milhões de reais.

Idealizada pelo atual vereador Pedro Dornas (Avante) durante sua gestão à frente da

Secretaria Municipal de Educação, a legislação permite que recursos cheguem diretamente às contas das escolas. A medida aproxima o dinheiro das necessidades reais de

cada unidade e garante que diretores e conselhos escolares tenham mais agilidade para resolver demandas do cotidiano sem depender de longos trâmites administrativos.

Mais agilidade para quem está na ponta

Desde a criação do programa, diversos benefícios já foram implementados como laboratório de informática na Escola Deniz Vale, laboratório de ciências na Escola Josefina Wanderley, além do financiamento de diversos projetos educacionais como excursões, visitas acadêmicas, aquisições de mobiliários e equipamentos para as escolas. Já na rede municipal, também beneficiária do projeto, antes da criação do programa, as escolas dependiam de processos centralizados que, muitas vezes, levavam meses

para serem concluídos. Com o PMDDE, as escolas passaram a ter condições de responder com mais rapidez às necessidades de alunos, professores e servidores.

A descentralização dos recursos permite que cada unidade escolar planeje e execute melhorias de acordo com sua própria realidade, tornando a gestão mais eficiente e fortalecendo a autonomia da comunidade escolar.

Os recursos continuam sendo fiscalizados pelos órgãos de controle e pelos conselhos escolares, assegurando



Dinheiro Direto na Escola: A lei foi idealizada pelo atual vereador Pedro Dornas durante sua gestão à frente da Secretaria Municipal de Educação

transparência e responsabilidade na utilização do dinheiro público.

Especialistas em gestão educacional apontam que modelos de transferência direta de recursos tornam a

administração mais eficiente, reduzem desperdícios e garantem que os investimentos cheguem mais rapidamente onde realmente fazem diferença: dentro da sala de aula.

Município assina Pacto Interinstitucional pela Educação integrando grupo estratégico

Nova Lima amplia seu protagonismo na educação pública. Convidado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o município passa a integrar o Gabinete de Articulação para a Efetividade da Política da Educação de Minas Gerais (Gaepe-Minas), iniciativa da corte judiciária dedicada ao fortalecimento da governança e da articulação institucional em prol da educação. A formalização com assinatura do Pacto Interinstitucional pela Educação em Minas Gerais aconteceu na sede do Tribunal, no último dia 10. A solenidade contou com apresentação especial do Coral do Programa Escola em Tempo Integral, formado por 34 estudantes de oito escolas municipais, evidenciando o compromisso da rede com uma formação integral que alia desenvolvimento acadêmico, cultural e humano.



Objetivo é construir soluções conjuntas

O Gaepe-Minas constitui um espaço permanente de diálogo e cooperação entre representantes dos governos federal, estadual e municipal, além de órgãos de controle, conselhos de educação, instituições do sistema de Justiça e organizações da sociedade civil. O objetivo é construir soluções conjuntas para os principais desafios da educa-

ção, por meio da articulação entre diferentes atores e da definição de uma agenda comum.

A participação de Nova Lima no gabinete amplia a possibilidade de contribuir diretamente para a formulação e o aperfeiçoamento de políticas públicas educacionais em âmbito estadual. O grupo elabora recomendações e notas técnicas que subsidiam gestores públicos na tomada de decisões, promovem

maior segurança jurídica, fortalecem a gestão educacional e favorecem a implementação de ações mais eficientes, reduzindo, inclusive, a judicialização de demandas relacionadas à educação.

Além de possibilitar a troca de experiências e a disseminação de boas práticas entre os municípios mineiros, a atuação no Gaepe-Minas fortalece iniciativas voltadas à valorização dos profissionais da educação, ao aprimoramento das redes de ensino, à qualificação da infraestrutura escolar e à construção de ambientes de aprendizagem cada vez mais inovadores e acolhedores.

A inclusão de Nova Lima no grupo de articulação reafirma o reconhecimento da qualidade do ensino municipal e posiciona o município como referência na implementação de políticas educacionais pautadas pela qualidade, inovação e compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes.

Festival Fartura celebra cozinhas de família na Lagoa dos Ingleses

A 4ª edição acontece nos dias 1º e 2 de agosto, no Espaço CSul, com restaurantes, produtores, cozinhas ao vivo, música e programação para todas as idades.

A Plataforma Fartura Gastronomia do Brasil realiza, nos dias 1º e 2 de agosto, a 4ª edição do Festival Fartura Nova Lima, no Espaço CSul. O evento reúne chefs, produtores, atrações musicais, espaço infantil e experiências ao longo do dia, à beira da Lagoa dos Ingleses.

Em 2026, o evento tem como inspiração as cozinhas de família. A programação parte das histórias transmitidas entre gerações, dos cadernos de receita, dos negócios familiares e das tradições preservadas ao longo do tempo para mostrar como a gastronomia é também um patrimônio afetivo e cultural.

“Com a curadoria de Nova Lima, buscamos celebrar as tradições e os sabores que atravessam gerações. Mais do que destacar receitas e ingredientes, nossa proposta é resgatar o hábito de reunir pessoas em torno da mesa, compartilhando não apenas refeições, mas também histórias, memórias e momentos de convivência. Acreditamos que a gastronomia tem esse poder de conectar e fortalecer laços”, comenta Ana Luísa Macedo, que assina a curadoria ao lado de Ananda Fernandes e Adriana Benevenuto.

Programação gastronômica

Nas cozinhas ao vivo, participam Elia Schramm, à frente do Francese Brasserie, Jurubeba Bar e Babbo Osteria, no Rio de Janeiro (RJ), restaurante recomendado pelo Guia Michelin; Wanderson Medeiros, chef do Picuí, de Maceió (AL), referência nacional na valorização da culinária sertaneja nordestina; Sinval Espírito Santo, do Tibo Cucina, de BH (MG); Mídia Oliveira, do Instituto de Hospitali-



Gastronomia contemporânea: Representando Nova Lima, o festival recebe Janine Rocha, do Bistrôteco, restaurante que se tornou referência na cidade

dade e Artes Culinárias (INHAC); Ana Clara Valadares, do TOM – Cozinha de Herança, de BH (MG), que pesquisa e preserva receitas tradicionais mineiras; Américo e Mirtes Piacenza, da Cantina Piacenza (MG), referência da cozinha italiana na Capital mineira. Enquanto cozinham, o público acompanha o preparo dos pratos, conhece técnicas, ingredientes e histórias por trás de cada receita em uma experiência interativa.

Nos restaurantes do festival, a programação reúne importantes nomes da gastronomia mineira e brasileira. De Belo Horizonte, participam Flávia e Teresa Baltazar, da Taberna Baltazar, que apresentam a cozinha portuguesa e mediterrânea desenvolvida pela família; Djalma Victor, chef do Osso, um dos principais representantes da nova geração; Juliana Duarte, da Cozinha Santo Antônio, reconhecida pelo trabalho de pesquisa e valorização da culinária tradicional de Minas Gerais; Talita Viza, da Alento Sorvetes Artesanais, que transforma ingredientes brasileiros e sazonais em sorvetes au-



Fartura Nova Lima: No Espaço CSul, o evento reúne chefs, produtores, atrações musicais, espaço infantil e experiências ao longo do dia, à beira da Lagoa dos Ingleses

torais; Zito Cavalcante, do Faísca Bar, com sua cozinha criativa que dialoga com os sabores populares; e Fernando Beber, da Maffille, cujo trabalho resgata processos de fermentação natural e produção artesanal de pães.

Representando Nova Lima, o festival recebe Janine Rocha, do Bistrôteco, restaurante que se tornou referência na cidade ao combinar gastronomia contemporânea e ambiente acolhedor. E de Contagem, as pipocas em suas mais variadas versões do Grãos de Alegria. O Festival Fartura conta, ainda, com produtores locais, com kombucha, quecas e lamparinas artesanais, sucos, antepastos, pestos, mel entre outros produtos.

Programação Artística

Além da gastronomia, o Festival Fartura Nova Lima oferece uma programação artística pensada para que o público apro-

veite o fim de semana na Lagoa dos Ingleses. Shows, cortejos musicais e atividades voltadas para o público infantil complementam o ambiente perfeito para a família.

O sábado (1º de agosto) terá show cantora Fernanda Takai, uma das vozes mais marcantes da música brasileira, que apresenta o repertório de sua carreira solo, transitando entre a MPB, a bossa nova e o pop com a delicadeza que a consagrou ao longo de mais de três décadas de trajetória. Se apresentam também Carla Sceno, um dos nomes promissores da nova cena brasileira, o Sarau ETC, projeto da banda mineira ETC que apresenta releituras da música popular brasileira, a Banda Sinfônica Comunitária da ACNART, o cortejo da Charanga Street Jazz, que leva o jazz tradicional em formato itinerante, e os sets do DJ Capone, cuja pesquisa musical é inspirada na cultura hip hop.

As famílias também encon-

tram uma programação dedicada às crianças, com o espetáculo Respeitável Público, da Dinda & Banda, que mistura música e contação de histórias, o Bailinho dos Brincadores, da Estação Criativa, e as atividades do Músico Pai.

No domingo (2 de agosto), a programação musical continua com apresentações das bandas Samburana, Skanastra e Saideira, que homenageia os grandes sucessos do Skank e do pop rock nacional, além do Baile do Zé, que encerra o festival em clima de celebração, e de novos sets do DJ Capone.

A programação infantil segue ao longo do dia com o espetáculo Música para Brincar, do Quintal da Guegué, que une música, histórias e brincadeiras em uma experiência participativa para toda a família, e Festa na Roça, da Dinda & Banda, inspirada nas tradições das festas populares brasileiras.

Nova Lei proíbe o Foie Gras no Brasil

O deputado federal Fred Costa, relator do projeto na Comissão de Constituição e de Cidadania (CCJC) da Câmara, teve atuação decisiva para a aprovação da medida.

Foi sancionada no último dia 24 de julho, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, a Lei nº 15.475/2026, que proíbe em todo o Brasil a produção e a comercialização de alimentos obtidos por meio da alimentação forçada de animais. O deputado federal Fred Costa, relator do projeto na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara, teve atuação decisiva para a aprovação da medida.

Principal alvo da nova lei, o foie gras é produzido por meio da prática conhecida como gavage. O procedimento consiste na introdução forçada de grandes quantidades de alimento diretamente no aparelho digestivo de patos e gansos, provocando o crescimento anormal e o acúmulo de gordura no fígado dos animais. Além do intenso sofrimento, a técnica aumenta significativamente o risco de doenças e a mortalidade dos animais.

Com a nova lei, o Brasil se tornou o segundo país no mundo a proibir a produção e comercialização do foie gras. “Essa é mais uma grande vitória do nosso mandato em favor dos animais! Quero agradecer a todos que nos apoiaram, pois a pressão popular de todos os simpatizantes da Causa Animal foi fundamental. Chega de sofrimentos para Patos e Gansos!”, disse Fred Costa.

Fred Costa assumiu a relatoria do PL nº 90/2020 na CCJC,

última comissão responsável pela análise conclusiva da proposta na Câmara. O parlamentar apresentou parecer favorável à constitucionalidade do texto, conduzindo sua aprovação na comissão e atuou para evitar que um recurso levasse o projeto ao Plenário, o que poderia atrasar ou colocar em risco a medida. A aprovação do parecer de Fred Costa abriu caminho para o envio do projeto à sanção presidencial.

© Foto: Divulgação/Cedida Gab. Fred Costa



Fred Costa: “Chega de sofrimentos para Patos e Gansos!”

Eletrificação leve do Renegade Sahara é um bom começo



© Foto Eduardo Aquino



Eduardo Aquino* /
eduardo.aloisio@
yahoo.com.br

Frente nova: No Jeep Renegade Sahara MHEV, as principais mudanças estéticas estão na grade e no para-choque

Com um novo cenário, onde a eletrificação deixou de ser tendência para se tornar realidade e a concorrência ficou mais sofisticada, o Renegade passou pela atualização mais importante desde o lançamento. O visual foi refinado e a cabine recebeu mudanças profundas.

Andamos no Jeep Renegade Sahara MHEV, uma das versões com sistema híbrido leve de 48 volts do SUV compacto da Jeep, que sempre conquistou pela sensação de robustez, pelo comportamento dinâmico e por uma identidade visual com personalidade. Pela primeira vez, o SUV adotou um sistema híbrido leve de 48 volts, que, embora não melhore a performance, trouxe uma melhor eficiência para um modelo que se destaca pela excelente dirigibilidade, suspensão refinada e design original.

As alterações externas do Jeep Renegade Sahara híbrido foram discretas, mas suficientes para atualizar a aparência. A grade de sete fendas ganhou desenho mais fechado, os para-choques foram redesenhados e a assinatura luminosa em LED ficou mais moderna. Ainda assim, basta um rápido olhar para reconhecer o Renegade. Essa continuidade faz sentido. O modelo sempre vendeu justamente por fugir do

padrão adotado pelos demais SUVs compactos. Linhas retas, para-lamas marcados e proporções quase quadradas continuam transmitindo a impressão de um utilitário muito mais preparado para enfrentar terrenos difíceis do que realmente exige a rotina urbana. Embora a maioria dos compradores jamais coloque o carro na terra, a sensação de solidez continua sendo um dos principais argumentos do modelo.

O habitáculo do Jeep Renegade Sahara finalmente acompanha os tempos atuais. A maior transformação está na cabine. Inspirado nos SUVs maiores da Jeep, o painel ganhou desenho horizontal, enquanto a nova central multimídia elevada melhora significativamente a ergonomia. A tela responde rapidamente aos comandos, possui boa definição e finalmente ocupa uma posição mais confortável para consulta durante a condução. Mais limpo e sofisticado, o novo console também melhorou visualmente o ambiente. A sensação inicial é de um carro mais moderno. Mas a evolução veio acompanhada de algumas concessões. Materiais emborrachados que durante anos diferenciaram o Jeep Renegade Sahara dentro da categoria deram lugar a plásticos rígidos em diversas áreas. Tecidos aplicados no painel e nas portas ajudam a amenizar essa percepção, porém não substituem completamente a qualidade tátil do acabamento anterior.

A versão Sahara oferece um pacote bastante competitivo. Entre os destaques estão teto panorâmico, ar-condicionado digital de duas zonas, carregador de celular por indução refrigerado, painel digital, bancos revestidos em couro, alerta de ponto cego, frenagem autônoma de emergência e assistente de permanência em faixa. Sob o capô, está a principal novidade do Jeep Renegade Sahara: o conhecido motor 1.3 Turbo Flex de 176cv, que recebeu o auxílio de um sistema elétrico de 48 volts formado por um pequeno motor-gerador que substitui alternador e motor de partida. Ao contrário dos híbridos convencionais, o sistema nunca movimenta o veículo sozinho. Toda a tração continua sendo responsabilidade exclusiva do motor a combustão. Na prática, o conjunto elétrico atua oferecendo assis-

tência em arrancadas, retomadas suaves e durante o funcionamento do sistema start-stop, reduzindo o esforço do motor principal e melhorando a eficiência energética.

Ao contrário de outros híbridos, não há silêncio absoluto em manobras ou deslocamentos puramente elétricos. Durante a condução diária, percebe-se que as saídas acontecem com maior suavidade e o funcionamento do conjunto ficou mais refinado. As respostas são ligeiramente mais progressivas, principalmente em deslocamentos urbanos. O peso elevado do Jeep Renegade Sahara — superior a 1,5 tonelada — continua sendo um fator determinante. Em acelerações mais fortes ainda é necessário exigir bastante do acelerador para obter respostas mais rápidas. A competência do motor T270 permanece, mas o sistema híbrido leve não elimina completamente a sensação de atraso inicial em determinadas retomadas.

Onde a eletrificação realmente mostra serviço é na redução do consumo. No uso cotidiano é possível perceber uma melhora consistente em relação ao Renegade convencional, especialmente em percursos urbanos com trânsito intenso. Não são números capazes de competir com híbridos completos, mas representam um avanço importante para um modelo que nunca teve a economia como principal atributo.

Se existe um aspecto em que o Renegade continua praticamente imbatível entre os SUVs compactos é o acerto dinâmico. A suspensão independente nas quatro rodas continua entregando um equilíbrio raro entre conforto e estabilidade. O Jeep Renegade Sahara absorve irregularidades com competência, transmite segurança em curvas rápidas e mantém aquela sensação de robustez que poucos concorrentes conseguem reproduzir. A direção permanece precisa, enquanto o conjunto estrutural transmite uma percepção de carro sólido, mesmo em pisos bastante deteriorados. A idade do projeto aparece principalmente no espaço do banco traseiro, que é um pouco reduzido e o banco central permanece mais indicado para trajetos curtos. O porta-malas (de 385 litros) tem capacidade apenas razoável para um SUV desse porte.

Atendimento 24H
Belvedere e Nova Lima

Seu Transporte de Confiança desde 1997

Conte conosco para suas viagens e deslocamentos! Atendimento rápido, seguro e eficiente, sempre prontos para atendê-lo a qualquer hora do dia. Agende já o seu transporte e usufrua de um serviço de qualidade e confiança.

- Atendimento 24hs para chamados imediatos e agendamentos
- Aeroportos, Shows e jogos (ida e volta), Empresas, Viagens, Consultas Médicas, City Tour
- Motoristas treinados
- Frota nova e moderna
- Confins com acesso à faixa exclusiva. Sem trânsito.

3286-0435 • 3226-2026
(31) 98237-4942 (WhatsApp)

R\$ 180,00
PIX - Cartão Dinheiro

Av. Luiz Paulo Franco, 21
3286-6090

Óculos de lentes coloridas: é possível cuidar da visão sem abrir mão do estilo

A onda das lentes cosméticas, até então associada ao estilo retrô e ao universo artístico, ganhando destaque por artistas famosos como Brad Pitt, Bono Vox, Elton John, entre outros, se tornou uma forte expressão de estilo e personalidade.

Consideradas como inovação por serem aliadas à beleza e à estética, as lentes cosméticas ganharam um novo status e passaram a integrar as principais tendências da moda, combinando personalidade, sofisticação e até mesmo conforto visual. Dos tons de verde, ao azul, do âmbar ao rosa e roxo, as lentes coloridas aparecem agora em coleções de grandes marcas e ganharam a preferência de consumidores de todas as idades.

“As lentes cosméticas ou simplesmente lentes coloridas vêm ganhando novos adeptos a cada dia mais. Elas não apenas complementam o visual como permitem expressar a identidade de uma pessoa, podem ser usadas em ambientes internos e externos, estão



presentes em ocasiões diferentes para o uso, dos momentos de lazer e até mesmo nos ambientes de trabalho. Ou seja, é possível cuidar da visão sem abrir mão do estilo”, explica o Consultor Óptico e Optometrista, Ernando Pereira, proprietário da Conforto Visual, empresa atua há mais de 20 anos na região.

Aliar saúde ocular e estilo

Para Ernando Pereira, a onda das lentes cosméticas é uma tendência forte que precisa aliar saúde ocular e estilo. “As lentes coloridas vêm ganhando a preferência e esta tendência está valorizando o acessório como elemento de moda. Há muito, os óculos deixaram de ser um item funcional para se tornarem protagonistas do estilo de cada um. No entanto, é preciso observar o uso correto e seguro das lentes de acordo com sua origem e sua funcionalidade”, observa.

Ernando ensina que na prática cada tonalidade atua como um filtro de luz específico, trazendo resultados positivos melhores de acordo com o ambiente. “A cor das lentes não é somente estética. Cada tonalidade atua como um filtro de luz específico, alterando o contraste e o conforto visual de acordo com o ambiente. Lentes alaranjadas oferecem mais conforto em ambientes externos. Usadas ao sol, por exemplo, dilatam a pupila e isso pode trazer problemas. Ela é ideal para dias nublados ou para ser usada à noite, pois vão reduzir o ofuscamento da luz”, ressaltou.

Ainda segundo ele, as azuis reduzem o brilho e oferecem boa percepção. As lentes na cor cinza são mais indicadas para uso di-

Segundo Ernando, dependendo da cor e da intensidade da lente é possível reduzir o desconforto causado pelo excesso de luminosidade, melhorar a percepção de contraste em determinadas situações e locais, e com isso proporcionar uma experiência visual mais agradável, principalmente, em ambientes externos, diretos à luz do sol. E, em outros casos, se não houver um critério na escolha da qualidade das lentes, o efeito poderá ser o contrário. “Quem busca lentes para óculos de sol deve ter cuidado na escolha, porque nem todas as ‘lentes’ oferecem proteção adequada contra o sol, contra os raios ultravioletas. O mercado está repleto de mercadorias que não oferecem proteção e nem controle de qualidade”, alertou.



de azul e verde, e até mesmo o cinza, trazem descanso para as vistas. O filtro azul, por si só, proporciona o descanso. E, se associados com um antirreflexo, trarão mais qualidade e bem-estar.



Coloração de qualidade

“É importante ficar atento às peças e promoções oferecidas pela internet. São lentes que não talvez não foram produzidas em um laboratório certificado ou habilitado, que não receberam uma coloração de qualidade. Usamos aqui os produtos da Rodenstok e Zeis, marcas alemãs presentes em todo o mundo, além da francesa Essilor (Varilux), que oferecem produtos de alta qualidade, fabricados dentro de um padrão normatizado, que oferecem a graduação correta e a curvatura específica de acordo com necessidade do olho”, alertou.

Ernando comenta que é possível sim dar um novo uso às antigas armações, ou transformar os óculos de sol já usados em algo mais moderno, através das lentes cosméticas. Segundo ele, 99% das armações de óculos escuros podem receber novas lentes de cor e cerca de 60% dos óculos de grau podem receber lentes solares e coloridas. “Tudo vai depender da armação e do material que foi fabricado. E, vale lembrar, que como cada

pessoa se identifica mais com uma cor, tudo depende do gosto de cada um. Porém, é sempre recomendado associar uma lente a uma proteção anti reflexo para oferecer mais qualidade, bem-estar e conforto visual.

O consultor óptico é enfático ao afirmar a importância de consultar sempre um oftalmologista antes de escolher novos óculos de grau. “A consulta oftalmológica é indispensável, pois somente o médico poderá verificar a medida exata do grau ou mesmo diagnosticar doenças oculares (como glaucoma e catarata). “A minha função é sempre técnica, de interpretar a receita e confeccionar os óculos com perfeição e para o maior conforto visual”, ressaltou.

Serviço

Lojas Conforto Visual

- Av. Luiz Paulo Franco, 436 – Belvedere.
- Rua da Bahia, 1160 – Centro
- Av. Bernardo Monteiro, 1024. Santa Efigênia.
- Partage Shopping – Betim.

Julho Verde: por que o diagnóstico de câncer de cabeça e pescoço ainda chega tarde?

Sintomas simples, como rouquidão persistente e feridas que não cicatrizam, não podem ser ignorados

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), o Brasil deve registrar, em média, 17.190 novos casos de câncer da cavidade oral e 8.510 casos de câncer de laringe por ano no triênio 2026-2028. Esses tumores estão entre os principais cânceres de cabeça e pescoço, uma categoria ampla, que também engloba tumores de seios paranasais, fossas nasais, glândulas salivares, tireoide e da pele da região.

“São tumores com significativa mortalidade no Brasil, especialmente porque os pacientes já apresentam doença avançada ao diagnóstico. Por isso, o maior desafio é o diagnóstico precoce”, resume a oncologista Gabriela Chaves, coordenadora do Serviço de Oncologia no Mater Dei Contorno e no Mater Dei Betim-Contagem.

Para o oncologista Bruno Favato Neto, do Mater Dei Santo Agostinho e Nova Lima, o problema começa na banalização dos primeiros sinais. “O grande desafio é que os sintomas iniciais do câncer de cabeça e pescoço, como rouquidão persistente, uma afta que não cicatriza há mais de duas semanas, dificuldade para engolir ou um nódulo indolor no pescoço, são muito comuns e facilmente confundidos com infecções ou inflamações simples”, explica.

Diferentemente de outros tumores, não existe um exame de rotina para rastrear a doença na população em geral, segundo o médico, a informação é a “nossa maior aliada. E qualquer sintoma nessa região que dure mais de 15 dias exige avaliação de um especialista”.

A mudança de perfil

Por décadas, esse tipo de câncer teve um retrato bem definido: homens mais velhos, fumantes e alcoolistas de



© Foto: Divulgação/Reprodução Magnific/Cedida Mater Dei

longa data. “Devido ao vírus HPV, vemos um aumento significativo de tumores na orofaringe, parte de trás da boca e garganta, em pacientes bem mais jovens, na faixa dos 40 a 50 anos, e muitas vezes sem nenhum histórico de tabagismo”, diz Bruno.

Gabriela reforça que o tabagismo segue como o principal fator de risco, mas destaca a mesma mudança que vem observando na prática clínica: “a gente tem visto cada vez mais, em pacientes até mais jovens, em pessoas que nunca fumaram e que nem bebem. E são tumores aqui de orofaringe relacionados ao HPV.”

No entanto, Bruno complementa a discussão ao dizer que tumores causados pelo HPV costumam responder melhor ao tratamento. “A nossa arma mais poderosa hoje, além de evitar o fumo e o álcool, é a vacinação contra o HPV”, alerta.

“A prevenção do câncer de cabeça e pescoço se baseia principalmente em mudanças de hábitos, é fundamental educar a população sobre sinais e sintomas de alerta para saberem quando procurar avaliação médica. O diagnóstico precoce aumenta as chan-

ces de cura”, diz Gabriela, que cita ainda a má higiene oral e a exposição excessiva ao sol como outros fatores de risco associados.

Tratamentos mais precisos, com menos sequelas

Nos últimos anos, o avanço mais significativo não foi “curar mais”, e sim curar preservando funções essenciais, como fala e deglutição. “O grande foco da oncologia moderna é curar o paciente garantindo a sua qualidade de vida. Os maiores avanços vieram na precisão dos tratamentos. Hoje temos técnicas de radioterapia extremamente modernas e precisas, que atacam o tumor e poupam os tecidos saudáveis ao redor”, explica Bruno.

Na oncologia clínica, ele destaca a imunoterapia, por exemplo, como um divisor de águas. A partir da combinação dessas terapias com cirurgias menos invasivas, há espaço para os chamados protocolos de preservação de órgãos.

“O uso da imunoterapia, medicamentos que estimulam o próprio sistema de defesa do corpo a combater o câncer, revolucionou o tratamento, aumentando a sobrevida com menos efeitos colaterais que a quimioterapia tradicional. Em muitos casos, conseguimos curar o paciente sem precisar retirar a laringe, preservando sua voz natural e a capacidade de se alimentar normalmente”, afirma o oncologista.

A escolha entre cirurgia, radioterapia e tratamento sistêmico nunca é feita isoladamente. “Os fatores que mais pesam são o estágio e o tamanho da doença, a localização exata do tumor, se ele é causado pelo HPV ou não, e as condições gerais de saúde do paciente”, detalha.

Ele explica que, se um tumor inicial pode ser operado sem causar sequelas na fala ou deglutição, a cirurgia pode ser o melhor caminho. Se a cirurgia for muito mutiladora, é preferível, então, associar a quimioterapia com a radioterapia para tentar preservar a anatomia e a função da região.

Para Bruno, oferecer uma jornada de tratamento integrada é o que muda o desfecho para o paciente. “O principal diferencial do Mater Dei é oferecer uma jornada completa e integrada em um só lugar. Temos um Tumor Board altamente especializado, garantindo que o paciente seja avaliado por várias perspectivas médicas antes de iniciar o tratamento. Além disso, contamos com tecnologia de ponta: centro cirúrgico preparado para cirurgias complexas e robóticas, equipamentos de radioterapia de última geração e acesso rápido aos tratamentos sistêmicos mais modernos, como a imunoterapia”, afirma.

VOCÊ PODE SE DESTACAR
ENTRE SEUS CONCORRENTES.

Anuncie conosco!

JornalBelvedere

Novo Espaço Momentum é inaugurado na Lagoa dos Ingleses

Com salas modernas e uma estrutura planejada para atender diferentes modalidades e públicos, a nova sede receberá oficinas, cursos, apresentações, ações culturais e projetos sociais, consolidando-se como um polo de cultura, formação e convivência na região. A inauguração do Espaço Momentum e da Associação Momentum de Arte & Cultura acontecem no dia 7 de agosto, 18h, no Shopping Navegantes, na Lagoa dos Ingleses.

A região da Lagoa dos Ingleses ganha um novo espaço dedicado à arte, à educação e à transformação social. O Espaço Momentum inaugura sua nova sede reunindo, em um único ambiente, a escola de dança e a Associação Momentum de Arte & Cultura, fortalecendo um projeto que une formação artística, desenvolvimento humano, inclusão social e democratização do acesso à cultura.

Idealizado pela bailarina, professora e empreendedora Roberta Lodi, o novo espaço nasce para oferecer uma estrutura ainda mais completa para crianças, jovens, adultos e pessoas da melhor idade, que encontram na dança uma ferramenta de desenvolvimento físico, emocional, social e cultural.

Mais do que uma escola de dança, o Espaço Momentum se consolida como

um centro de formação artística e cidadã. A nova sede amplia as atividades da Associação Momentum, fortalecendo projetos que já impactam centenas de pessoas, como o Na Ponta dos Pés, que leva aulas gratuitas de dança para comunidades em situação de vulnerabilidade social; o Grupo de Formação, dedicado ao desenvolvimento técnico e artístico de jovens talentos; o Festival Movimenta Arte & Cultura, que promove o encontro entre diferentes linguagens artísticas e aproxima a comunidade da produção cultural; e o Dedim de Prosa, iniciativa voltada à conscientização, informação e acolhimento de famílias, fortalecendo as ações de inclusão, especialmente relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Segundo Roberta Lodi, a inauguração representa muito mais do que a



© Fotos: Divulgação/Cedidas Espaço Momentum



abertura de um novo espaço: "O Espaço Momentum nasceu de um sonho que, com muito trabalho, tornou-se um propósito de vida. Sempre acreditei que a dança é capaz de transformar histórias, fortalecer famílias e abrir novos caminhos. Esta nova sede representa um passo importante para ampliarmos esse impacto, oferecendo um espaço onde excelência artística, inclusão, acolhimento e responsabilidade social caminham juntas. Queremos que cada pessoa que entre aqui encontre muito mais do que aulas de dança: encontre pertencimento, oportunidades e a certeza de que a arte pode transformar vidas."

Visite
NOVALIMA

**FESTA DA
MANDIOCA**
vem aí
Honório Bicalho

Delícias da Terra
Música
Tradição
Cozinha Show
Espaço Kids

**01 e 02
agosto**

Espaço Cultural
José Arcênio Perdigão

COMTUR
Conselho Municipal de Turismo
Nova Lima - MG

EMATER
Minas Gerais



**NOVA
LIMA**
prefeitura

O
futuro
mora
aqui

**CONFORTO VISUAL****O QUÊ VOCÊ
GOSTARIA DE
VER HOJE?**

Na Conforto Visual você encontra

- AS MELHORES MARCAS, OS MELHORES PREÇOS
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- SEUS ÓCULOS EM ATÉ 30 MINUTOS
- ENTREGAMOS SUAS LENTES DE CONTATO
- PRODUTOS COM A GARANTIA DE QUEM
ESTÁ HÁ MAIS DE 20 ANOS NO MERCADO

**Vão sobrar motivos para
você escolher seus óculos**



Belvedere | Av. Luiz Paulo Franco, 436 | 3286.5573

Centro - BH | Rua da Bahia, 1.160 | 3213.4748

Sta. Efigênia | Av. Bernardo Monteiro, 1.024 | 3214.1804

Betim - MG | Partage Shopping Betim, Lj 2052 | 3117.1111



oticaconfortovisualbh



www.oticaconfortovisual.com.br